ISSN: 2358-8829

MAPEAMENTO E ANÁLISE DA PRODUÇÃO ACADÊMICA: EDUCAÇÃO INTERCULTURAL BILÍNGUE NAS FRONTEIRAS BRASILEIRAS

Juliana da Luz L. de A. Pinheiro[1]

Ávila Smitiely de Abreu Lima Ikuta[2]

Rosilene Pinheiro de Oliveira[3]

RESUMO

Este resumo apresenta os resultados de uma análise da produção científica brasileira sobre inovação pedagógica em contextos de fronteira, com foco na Educação Intercultural Bilíngue. O estudo fundamenta-se em referenciais que compreendem a pesquisa e a educação como práticas sociais historicamente situadas, dialogando com Paulo Freire (1994), Maria Cecília de Souza Minayo (2001), Boaventura de Sousa Santos (1995), Moroz e Gianfaldoni (2006) e Paezano e Bitencourt (2017). A investigação caracteriza-se como qualitativa, de natureza exploratória e descritiva, configurando-se como estudo bibliográfico realizado a partir do Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, no ano de 2024, contemplando produções defendidas entre 2007 e 2021. O balanço de produção acadêmica foi adotado como eixo metodológico estruturante, entendido não como mero levantamento quantitativo, mas como procedimento analítico orientado por aproximação teórico-metodológica ao problema investigado. O corpus foi constituído com base nos descritores "Escola no campo na fronteira" e "Educação bilíngue na fronteira". Após leitura criteriosa de títulos e resumos, identificaram-se 21 trabalhos vinculados ao primeiro descritor, dos quais cinco (uma tese e quatro dissertações) foram selecionados por maior aderência temática. Em relação ao segundo descritor, localizaram-se 17 produções, sendo duas escolhidas por sua densidade analítica e pertinência ao objeto. Assim, sete pesquisas, produzidas entre 2012 e 2020, compuseram o conjunto analisado. A interpretação dos dados ocorreu por meio da Análise Textual Discursiva, da qual emergiram duas categorias centrais alinhadas aos descritores adotados. Os resultados indicam predominância de abordagens qualitativas, com ênfase na interculturalidade, na valorização das especificidades sociolinguísticas e nas relações entre território, currículo e práticas pedagógicas. Observa-se concentração de estudos na região Sul, evidenciando lacunas nas regiões Centro-Oeste e Norte, especialmente no que se refere às realidades rurais e à alfabetização bilíngue em contextos fronteiriços.

Palavras-chave: Educação intercultural; Alfabetização bilíngue; Escolas rurais; Faixa de fronteira; Estado da arte.

[1] Especialista em Educação Inclusiva- Faculdade Educacional Da Lapa (FAEL). Cáceres – MT, Brasil E-mail: julianawepri@gmail.com

2 Mestre no programa de pós-graduação em educação da Universidade do Estado do Mato Grosso (UNEMAT). Cáceres –MT, Brasil. Email: Avila.Smitiely.Ikuta@Unemat.Br

[3] Mestre Em Educação No Programa De Pós-Graduação Em Educação Da Universidade Do Estado Do Mato Grosso (UNEMAT)

ISSN: 2358-8829